

204 - CONTROLE DE *PISTIA STRATIOTES* COM DIQUAT APLICADO EM DIFERENTES DOSES, FORMULAÇÕES E HORÁRIOS.

PITELLI, R.A. *(UNESP - pitelli@fcav.unesp.br); BISIGATTO, A.E.F. (UNESP); MARTINS, A.T. (UNESP); PEREIRA, A.M. (MONSANTO DO BRASIL)²

Em áreas de intervenção humana, algumas macrófitas aquáticas são favorecidas pelas alterações das características originais do corpo d'água e passam a desenvolver densas colonizações, praticamente mono-específicas, em detrimento de outras espécies que são prejudicadas pelas práticas adotadas pelo homem. Dessa forma, uma série de problemas começa a surgir, como a competição com macrófitas nativas; obstrução de turbinas e grades de proteção de usinas hidrelétricas; grandes populações de insetos vetores de doenças humanas; prejuízos para a pesca, navegação comercial, esportes náuticos, redução da disponibilidade de oxigênio dissolvido na água, dentre outros. A macrófita *Pistia stratiotes* é um exemplo destas plantas e causa uma série de problemas em corpos hídricos eutrofizados. O controle químico de suas populações tem sido o mais utilizado ao nível mundial. O diquat é um herbicida utilizado nesta planta daninha aquática, mas apresenta problemas devido aos freqüentes relatos de rebrota que se segue ao excelente controle inicial proporcionado. É conhecido que os casos de rebrota estão relacionados a problemas de absorção e translocação do diquat antes de sua ação fisiológica na planta. O presente trabalho foi conduzido em condições de casa de vegetação visando testar a hipótese de que a formulação e o horário de aplicação podem interferir na facilidade e tempo disponíveis para absorção e translocação do produto e proporcionar maior efetividade ao controle. O experimento foi conduzido em delineamento inteiramente casualizado, com plantas cultivadas em vasos plásticos de 1,0 L com sedimento de uma mistura de solo, torta de filtro e fertilizantes, sendo a água repostada diariamente até o transbordamento. As aplicações dos herbicidas foram efetuadas após um período de 36 dias de crescimento. Os tratamentos foram distribuídos em esquema fatorial 2x2x4, sendo as variáveis duas formulações (Reglone e Reward), dois horários de aplicação (um diurno e outro noturno) e quatro doses do ingrediente ativo (0,1; 0,2; 0,3 e 0,4 Kg/ha). Também foi estabelecida uma testemunha sem controle da planta aquática. A avaliação dos resultados foi pela estimativa visual da porcentagem da parte vegetativa que apresentava sintoma de fito-intoxicação ou necrosada. O diquat mostrou eficácia no controle de *P. stratiotes*. A formulação Reward foi levemente mais eficiente que o Reglone. Na grande maioria das avaliações, o controle proporcionado pela aplicação noturna foi levemente superior ao proporcionado pela aplicação diurna. As interações entre os fatores ocorreram de maneira transitória e são pouco expressivos, do ponto de vista prático. As diferenças entre as médias, via de regra, são inferiores à margem de erro do sistema de avaliação empregado.